

Sanitização, distribuição de máscara, fiscalizações de trânsito e de comércio, instalação de pias de higienização. Essas e outras medidas foram implementadas nesta quarta-feira (20.05) em Ouro Preto, Olinda, durante operação integrada contra a Covid-19, o novo coronavírus, realizada pela Prefeitura em parceria com o Governo do Estado. Na última segunda-feira o bairro beneficiado foi Caixa D'água e na próxima sexta-feira acontece em Rio Doce.

Desde o início da pandemia a Prefeitura de Olinda está realizando operações com o mesmo intuito em diversos bairros da cidade. A conscientização é outro elemento importante nesta luta contra a pandemia. Mensagens sonoras são emitidas para que a população entenda a necessidade de ficar em casa sempre que possível e a obrigatoriedade de usar máscara quando sair. Assim como o cuidado com a higienização que precisa ser constante.

A força-tarefa em Ouro Preto foi composta por técnicos das secretarias municipais da Saúde; de Segurança Urbana; Transportes e Trânsito; Infraestrutura; Meio Ambiente e Planejamento Urbano; Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos. Com parceria do Gabinete Estadual de Combate à Covid-19. A Polícia Militar é outra instituição que sempre dá suporte para as operações realizadas em Olinda.

O secretário de Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos, Odin Neves, explica o motivo de tantas áreas estarem envolvidas. “É preciso sempre trabalhar integrado e neste momento de pandemia isso é ainda mais importante. Estamos desenvolvendo de forma conjunta ações que beneficiam a população em várias frentes”, afirmou.

A programação segue diretrizes do decreto do Estado que tornou mais rígidas as regras da quarentena. Uso de máscara fora de casa passou a ser obrigatório; rodízio de veículos motorizados está sendo adotado. Assim como a proibição do comércio não essenciais. Os estabelecimentos que estão autorizados a funcionar precisam seguir procedimentos de higienização e

distanciamento social.

Carros e motos, por exemplo, só podem circular respeitando as novas determinações: placas pares (final 2, 4, 6, 8, 0) nas datas pares e placas ímpares (final 1, 3, 5, 7, 9) nas datas ímpares. Profissionais de algumas áreas não são atingidos, como, por exemplo: saúde, segurança e defesa civil.



Fotos: Alice  
Mafra/PMO



Fotos: Alice  
Mafra/PMO



Fotos: Alice  
Mafra/PMO



Fotos: Alice  
Mafra/PMO